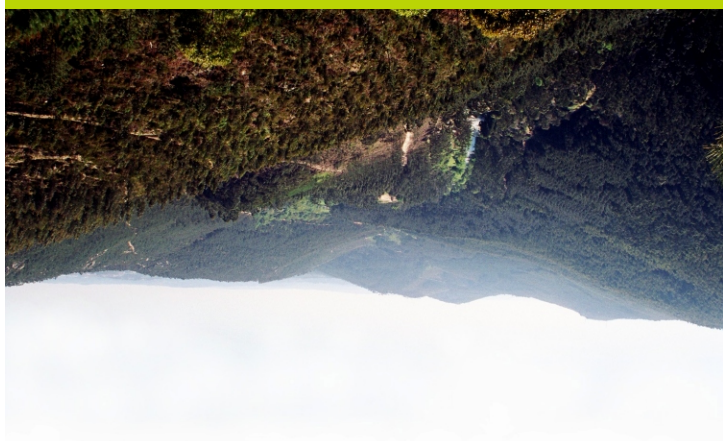




Serra de Santa Justa

Percurso Vermelho



Conduta do visitante

MUITO IMPORTANTE > Nas Serras siga sempre pelos caminhos e trilhos e não me afasto das marcações existentes ao longo dos percursos, por razões de **segurança**, devido à existência de fojos e respiros camuflados pela vegetação

> Antes de me aventurar pelos percursos pedestres, visito a [Loja Interativa de Turismo](#) ou o [Centro de Interpretação Ambiental](#) (sob marcação), onde posso pedir informações e adquirir documentação e artigos sobre a área

> Avalio previamente se a minha **condição física** se adapta às características do percurso a realizar

> Levo calçado adequado e vestuário confortável e adaptado às condições meteorológicas. Não me esqueço de **proteção para o Sol** quando necessário: chapéu e protetor solar

> Não ateio fogo nem faço fogueiras, pois posso provocar **incêndios** florestais

> Na aldeia de **Couce** ou na proximidade de outras habitações ou moinhos, não danifico as culturas e respeito os costumes e bens da população local. Não entro em propriedade privada sem prévia autorização

> Levo sempre um saco para colocar os **resíduos** que produzo, depositando-os em local adequado

> Respeito a Natureza e a tranquilidade dos locais, não perturbo a vida selvagem produzindo **ruído** excessivo

> Não capturo **animais** nem danifico os seus ninhos ou outros abrigos, assim como não recolho nem danifico **plantas, fósseis, peças arqueológicas** ou outros vestígios

> Levo **binóculos** e material para registar o que vou observando: máquina fotográfica, bloco de apontamentos e de desenho

> Levo **água** e alguns alimentos como sandes e fruta

Número Europeu de Emergência _ 112
Linha SOS Ambiente e Território (GNR/SEPNA) _ 808 200 520
Bombeiros Voluntários de Valongo _ 224 220 002

Loja Interativa de Turismo _ 222426490 / 911042398 / turismo@cm-valongo.pt
Divisão de Ambiente _ 224227900 / ambiente@cm-valongo.pt

www.cm-valongo.pt / www.serrasdoporto.pt



Extrato da Carta Militar 1:25000 folha 123

Características gerais do percurso

Extensão aproximada _ 3.600 metros

Duração aproximada _ 2 horas e 30 minutos

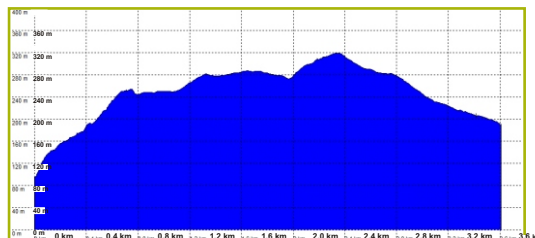
Ponto de partida e chegada _ Lugar da Azenha, Campo e Centro de Interpretação Ambiental, Valongo

Tipo de percurso _ linear

Tipo de terreno _ trilho de encosta, caminhos florestais

Grau de dificuldade _ moderado a elevado (alguns troços com relevo acentuado)

Altimetria:



Descrição do percurso

Se gosta de aventura, de praticar desportos de natureza como escalada, rappel e espeleologia ou simplesmente de caminhar, tem inevitavelmente de conhecer o **Percorso Vermelho**, que se desenrola na Serra de Santa Justa, integrada na **Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto**.

Este trilho parte junto à ponte da Azenha, no início do estradão de Couce, e desenvolve-se na encosta direita do **rio Simão**. Não fique apreensivo! A subida parece um pouco íngreme mas é fácil de concretizar se mantiver um ritmo calmo mas constante.

Durante a subida irá encontrar, à direita, um poço, vestígio da exploração mineira romana nesta região. Não se debruce sobre a estrutura.

Deste local repare na paisagem à sua esquerda. Tendo como pano de fundo a Serra de Pias, pode observar a confluência dos rios Simão e **Ferreira** e os Moinhos do Cuco, que estiveram em laboração até finais de 2005.



O percurso continua em direção a oeste, por um trilho estreito ao longo do qual pode observar alguns aspetos relacionados com a formação geológica desta região. “O percurso vermelho está implementado em terrenos com litologias pertencentes ao Precâmbrico e/ou Câmbrio e ao Ordovício. Apresenta, na sua parte inicial, litologias como xistos e siltitos de idade Ordovícia. À medida que o percurso se vai deslocando para Oeste, aqueles materiais vão dando origem a litologias mais grosseiras, culminando com bancadas métricas de quartzito onde é possível observar pistas de locomoção de trilobites (cruzianas). Estas bancadas quartzíticas, devido à sua maior resistência à erosão, materializam os grandes alinhamentos que formam as Serras desta região.” (Centro de Geologia da FCUP)

Este caminho segue até às **Fragas Amarelas**, um dos locais onde se pratica escalada e rappel. A partir deste ponto encontra uma paisagem mais aberta sobre o vale do rio Ferreira. Retomando o caminho, sempre a subir, alcança um planalto, situado sobre as **Fragas do Teto**, conhecido por Diedro.

A paisagem que se oferece é simplesmente sublime!

Este local é um miradouro privilegiado para se deleitar com a paisagem, deslizando o olhar sobre o vale do rio Ferreira, as imponentes cristas quartzíticas, as serranias que se erguem até ao Marão. É comum observar-se a águia-de-asa-redonda.



Siga depois novamente para ponte através do caminho florestal e vire à direita na segunda bifurcação. Continue a marcha contornando a encosta por entre o eucaliptal que veio substituir a vegetação autóctone. A determinada altura irá encontrar nova bifurcação, sinalizada com prumo de madeira e faixa vermelha, devendo virar à esquerda.

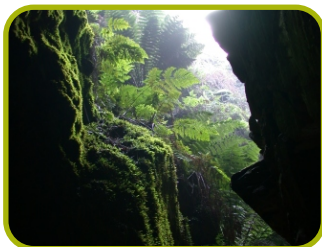
À medida que ascende o caminho depara-se com inúmeros fojos e respiros (vestígios de exploração mineira romana) e o eucaliptal dá origem a uma vegetação mais rasteira de **mato** (tojo, urze, carqueja). Ao se aproximar do final da subida avista todo o vale e cidade de Valongo.



Continue a subida, virando à direita na próxima encruzilhada. O trilho começa a descer avistando-se a **Capela de Santa Justa** à esquerda, no cimo desta serra com o mesmo nome. Prossiga pelo caminho e esteja atento às depressões no terreno que correspondem a antigas explorações mineiras a céu aberto.

Vá reparando nas novas plantações de **árvores autóctones**, onde pode identificar carvalhos-alvarinho, sobreiros e medronheiros, entre outras espécies.

Já próximo do final do percurso encontra o **Fojo das Pombas**, testemunho emblemático da exploração mineira romana de ouro, no qual foram encontradas várias peças utilizadas por esse povo. Observe esta estrutura a partir do exterior da vedação, por uma questão de segurança.



O que é um FOJO?

Os fojos de Valongo constituem testemunhos da exploração mineira romana, ativa nas Serras de Santa Justa e Pias entre os séculos I a III d.C.

O interesse dos romanos recaía no ouro, o qual surgia associado aos filonetes de quartzo. Ou seja, para obter o metal valioso, necessitavam de desmontar os filonetes, procedendo depois a um processo de lavaria, de modo a separar o ouro.

Como os filonetes têm normalmente a forma alongada, sendo estreitos e alguns relativamente profundos, do seu desmonte resultaram aberturas no solo com essa configuração. A essas aberturas dá-se o nome de fojos.

Além dos fojos, encontram-se nas Serras estruturas complementares, tais como minas e respiros (poços verticais, normalmente de secção quadrangular, com cerca de um metro de largura).

A Autarquia adquiriu e vedou dois fojos emblemáticos: o Fojo das Pombas e o Fojo das Valérias, ambos na Serra de Santa Justa.

Um pouco mais à frente finaliza-se o percurso no **Centro de Interpretação Ambiental**, um espaço de apoio aos visitantes, no qual poderá obter informações sobre a fauna, flora, geologia e património histórico-cultural das Serras de Santa Justa e Pias (visitas sob marcação).

